

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **janeiro de 2025** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de janeiro, o consumo e a geração de energia apresentaram aumento de **3,2%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **74.689 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: Em janeiro as temperaturas máximas apresentaram anomalias positivas na maior parte do país, as exceções foram áreas pontuais na faixa norte do país e no leste do Sul e Sudeste. Com relação a janeiro de 2024, as temperaturas foram inferiores no ano corrente na maior parte do país, a exceção foram os estados do Sul e pequenas áreas das demais regiões. Destaca-se que em janeiro de 2024, sob influência do fenômeno El Niño, as temperaturas apresentaram valores elevados no Sudeste e região central do país, sendo registrados diversos episódios de ondas de calor durante o período de atuação do fenômeno.

(+) Economia: O volume de serviços e o setor industrial avançaram, respectivamente 1,6% e 1,4% na comparação janeiro/25 com o mesmo mês do ano anterior, segundo dados do IBGE (2025). Enquanto na indústria a principal influência positiva foi veículos automotores, reboques e carrocerias (13,4%), nos serviços a principal influência foi de São Paulo (4,3%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **-3,1%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **14,0%**.

No período analisado, houve exportação de 411,4 MW médios em janeiro/25 e 68 MW médios no mesmo mês do ano anterior, desconsiderando as exportações o ACL avança 12,7% e o SIN 2,6%. Não foram registradas importações de energia elétrica.



O Consumo/Geração atingiu **74.689 MW médios**



Queda de **14,1%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **55.689 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **113,21%**



Aumento de **31,6%** na geração das usinas fotovoltaicas



213.902 MW médios de contratos transacionados



16.118 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **17.804 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 169,0 milhões**



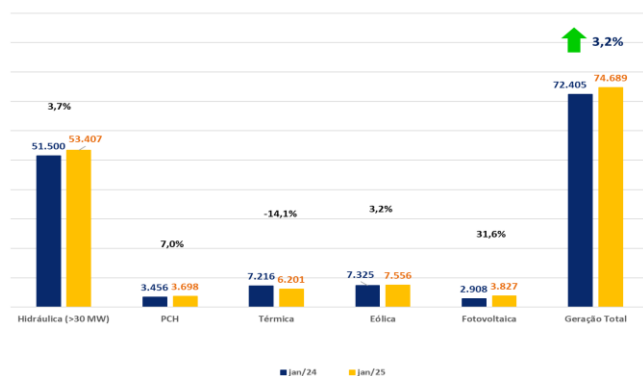
O total a liquidar foi de **R\$ 2,22 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **74.689 MW médios³**, montante **3,2%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**31,6%**), PCHs (**7,0%**), grandes hidráulicas (**3,7%**) e eólicas (**3,2%**), enquanto houve retração para as térmicas (**-14,1%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2025, a geração cresceu **3,1%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **3,0%**.

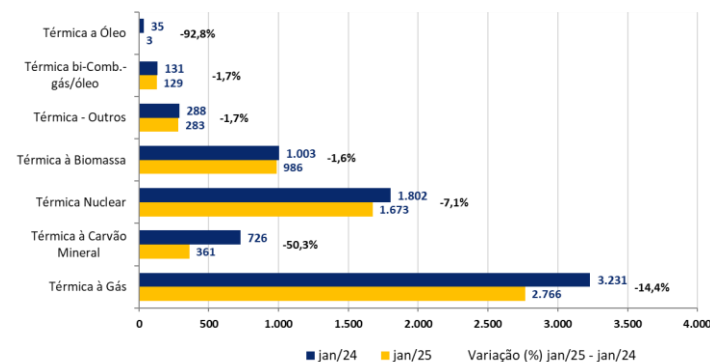
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou alta de **3,9%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jan/25	jan/24	Variação (%) jan/25 - jan/24
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	47.619	44.218	7,7%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	5.696	7.199	-20,9%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	92	83	10,8%
Subtotal	53.407	51.500	3,7%
PCH participantes do MRE não cotas	2.362	2.302	2,6%
PCH participantes do MRE cotas	23	23	3,7%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.312	1.131	16,0%
Subtotal	3.697	3.456	7,0%
Total	57.104	54.956	3,9%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se as retrações das térmicas nuclear (**-7,1%**) e térmicas a gás (**-14,4%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 62.950 MW médios participantes do rateio de perdas

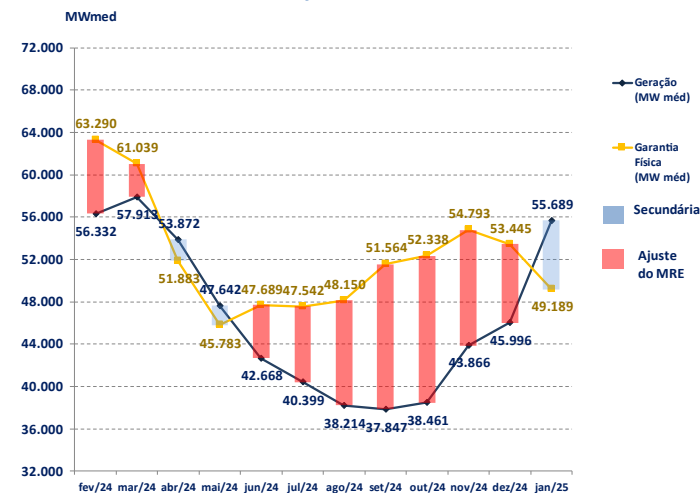
⁴ Houve exportação em janeiro/2025 de 411,4 MW médios, e não foram registradas importações no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

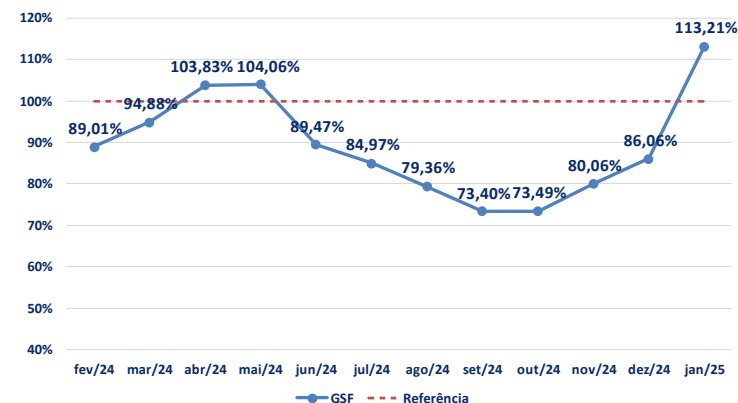
Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	NESA
3º	ELETRONORTE
4º	ENGIE BR GER
5º	ELETOBRAS-G
6º	CHESF
7º	SANTO ANTONIO
8º	REPESA
9º	ESBR
10º	COPEL GET



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de 3,6% quando comparada ao mês de janeiro do ano anterior. Com geração superior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **113,21%** (Gráfico 4). Em 2025 o fator de ajuste médio do MRE é de **113,21%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.120,262	4.120,262	0,000	7.974,131
SUL	-1.704,091	1.563,274	0,000	3.507,732
NORDESTE	-1.398,880	171,016	417,354	200,247
NORTE	-854,965	662,185	479,970	2.895,411

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	3.853,869
SUL	1.803,641
NORDESTE	-1.198,633
NORTE	2.040,446

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **74.152 MW médios⁷** e apresentou alta de **2,6%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou queda de **-3,1%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **12,7%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **1,6%** e o ACL aumento de **4,5%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	jan/24			jan/25			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	25.559	15.437	40.996	24.552	17.337	41.889	-3,9%	12,3%	2,2%
	8.181	4.794	12.974	8.401	5.441	13.842	2,7%	13,5%	6,7%
NE	8.549	3.126	11.674	8.095	3.479	11.573	-5,3%	11,3%	-0,9%
N	3.797	2.810	6.608	3.613	3.235	6.848	-4,9%	15,1%	3,6%
SIN	46.085	26.167	72.252	44.661	29.491	74.152	-3,1%	12,7%	2,6%

Na contabilização de janeiro/2025, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações **(-3,1%)** e bebidas **(-1,5%)** apresentaram as maiores queda. Os maiores aumentos foram nos setores de veículos **(9,3%)**, têxteis **(8,1%)**, minerais não-metálicos **(7,2%)**, saneamento **(7,1%)** e metalurgia e produtos de metal **(6,2%)**.

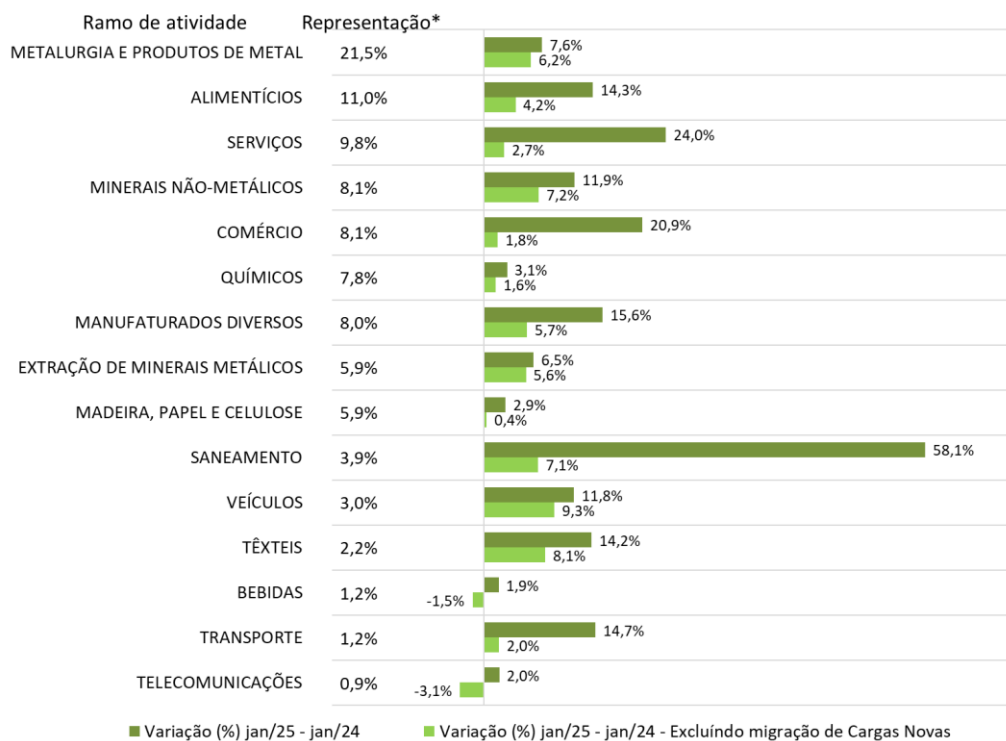
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 65.017 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸Houve exportação de energia de 411,4MW médios em janeiro/25 e de 68 MW médios em janeiro/24. Ao considerar estas exportações o SIN avança 3,1% e o ACL cresce 14%.

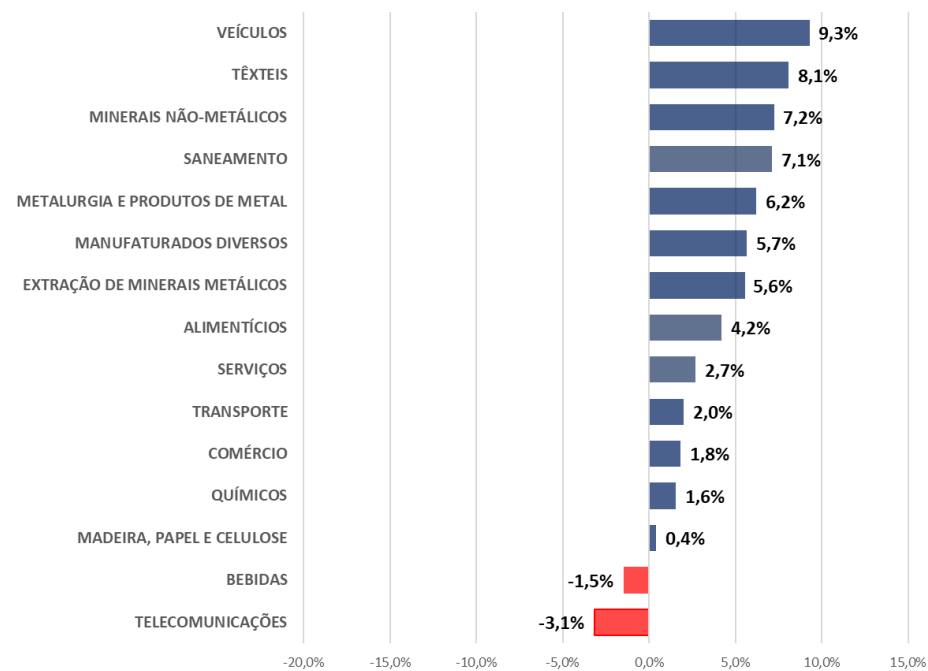
⁹Não inclui o consumo de geração de 124,87 MW médios para janeiro/25

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de veículos e têxteis registrando os maiores aumentos e o setor de bebidas e telecomunicações apresentando queda em 2025.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em janeiro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SANEPAR	EMBASA
2º	SABESP	SANEPAR
3º	ATACADAO	CUTRALE I
4º	WMS SUPER	CORSAN
5º	HIPER MATEUS	B2W CE
6º	CAESB	BRADESCO
7º	COPASA	SESI-SP
8º	TRANSPETRO	ITAU CL5
9º	IRMAOS GONCALVES CE	VIAVAREJO
10º	SDB ALIMENTOS	SENAI-SP

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em janeiro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	CBD
3º	BRASKEM	EMBASA
4º	ARCELOR JF COM	COMPESA
5º	KLABIN PUMA	CORSAN
6º	SOUTH32	TELEFONICA
7º	CSN SIDERURGIC	BRASIL TELECOM
8º	SABESP	CENCOSUD BRASIL
9º	WHITE MARTINS	SUPER BH 001
10º	BRF	SANEPAR

¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	ULTRAGAZ COM
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	CEMIG GERACAO
3º	EDP SMART	MATRIX COM	MATRIX COM
4º	ULTRAGAZ COM	CPFL BRASIL VAREJISTA	GRID ENERGIA
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENEL TRADING	CPFL BRASIL VAREJISTA
6º	SOLENERGIAS	NC ENERGIA	NC ENERGIA
7º	ENEL TRADING	EDP SMART	RAIZEN POWER
8º	AES TIETE INTEGRA	SOLENERGIAS	PRIME ENERGY
9º	2W	AES TIETE INTEGRA	EDP SMART
10º	COMERC POWER	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês.

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

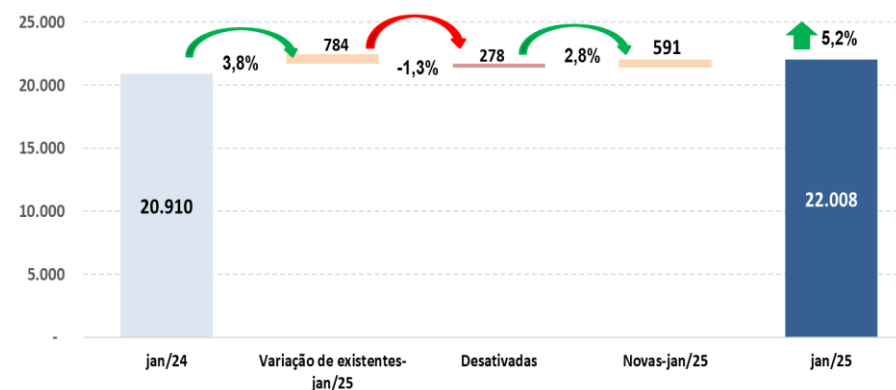


Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

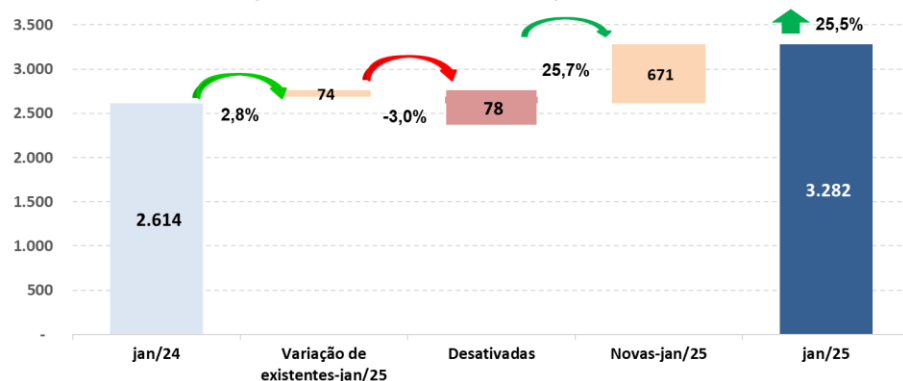


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios

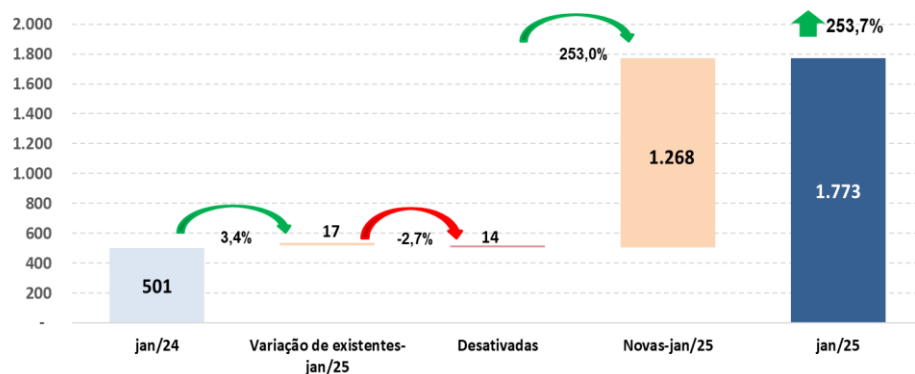
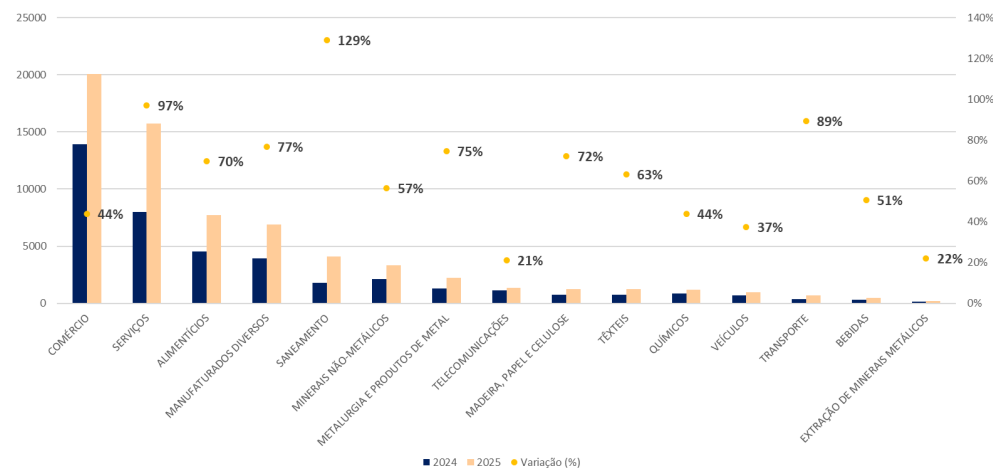
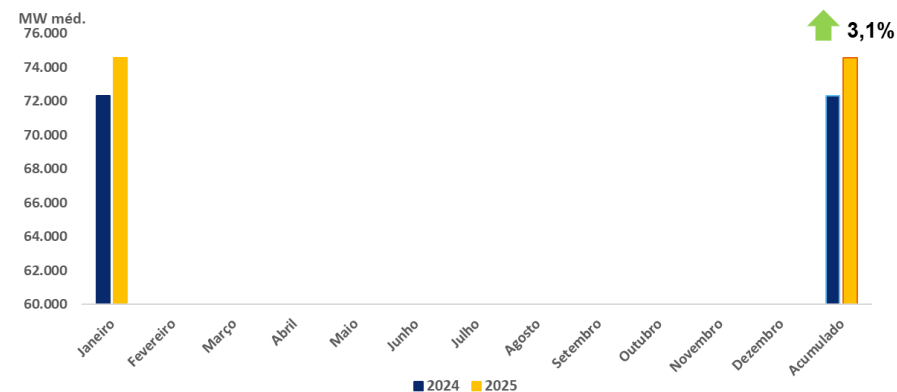


Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**129%**), seguido por serviços (**97%**).

No ano, o consumo apresenta alta de **3,1%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **3,2%**

6. CONTRATOS

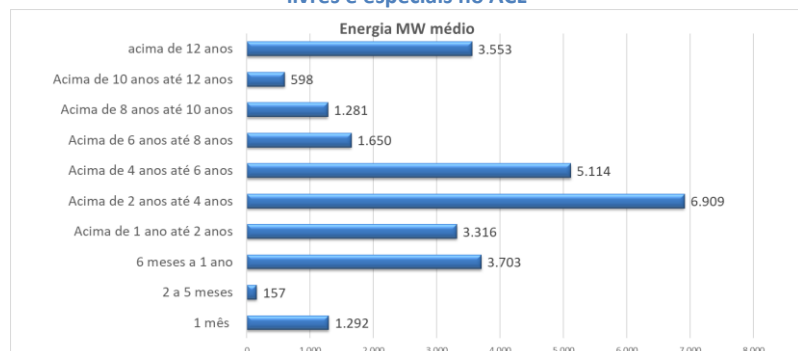
Foram transacionados cerca de **213.902 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.000	-	-	-	-	-	12	-	-	-	3.012
Comercializador	115.233	-	-	-	-	-	38	-	-	-	115.271
Consumidor Especial	3.439	-	-	-	-	-	68	-	-	-	3.507
Consumidor Livre	24.135	-	-	-	-	-	384	47	-	-	24.566
Distribuidor	-	12.538	16.240	1.520	6.165	5.594	753	2.324	1.801	-	46.936
Gerador	2.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.720
Produtor Independente	17.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.492
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	399	399
Total	166.019	12.538	16.240	1.520	6.165	5.594	1.253	2.370	1.801	399	213.902

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

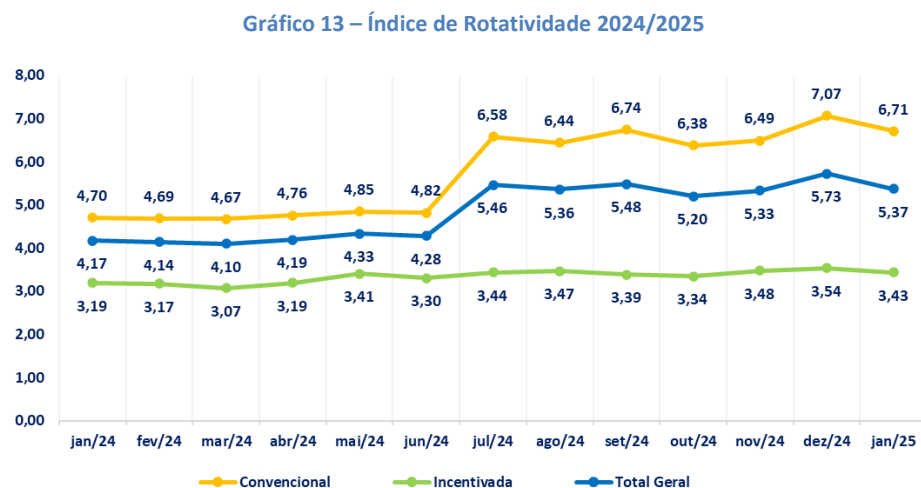
Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
4º	AUREN	AUREN
5º	ENEL TRADING	XP COMERCIALIZADORA
6º	XP COMERCIALIZADORA	ENEVA
7º	ENEVA	COMERC ENERGIA SA
8º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
9º	COPEL COM	EDP C
10º	EDP C	COPEL COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.



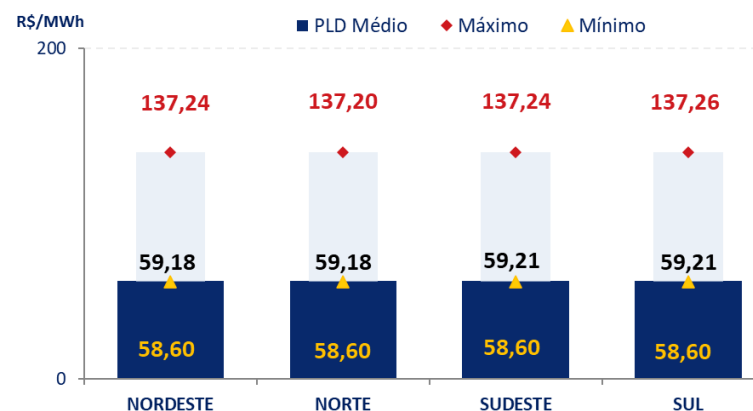
Comparado com o mês anterior (dez/24), o índice apresenta uma queda de **-6,2%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (jan/24), o índice geral apresenta um aumento de **28,8%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 781,78 bilhões** correspondentes a **17.804 MW médios**, que representa **23,9%** do consumo.

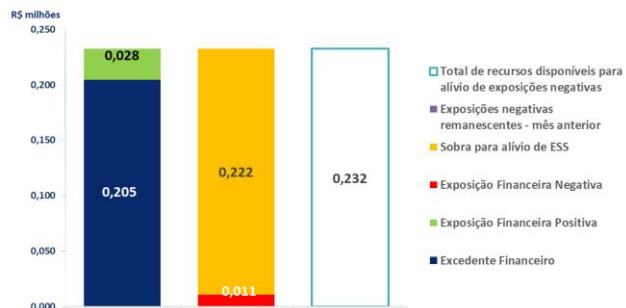
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **-8,65%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$59,19** em janeiro.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



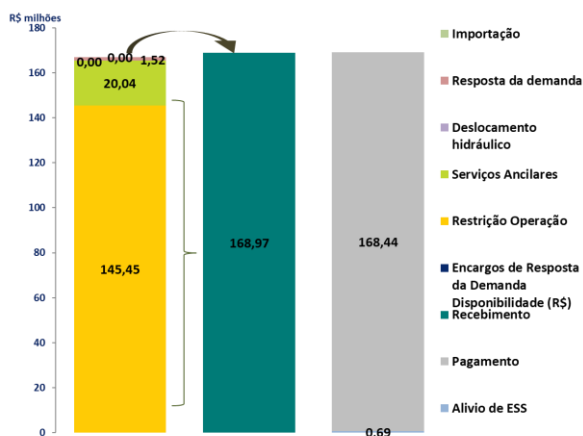
A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 168,97 milhões), 86,08% (145,45 milhões) foi devido a restrição da operação, 11,86% (20,04 milhões) foi devido a serviços ancilares, 1,15% (1,95 milhões) foi devido a encargo de resposta da demanda disponibilidade e 0,90% (1,52 milhões) de resposta da demanda. Houve R\$ 0,69 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Gráfico 16 – Encargos de Serviços de Sistema



9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.118 agentes totalizou **R\$ 2,216 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R\$ 1,021 bilhão. Do valor não pago, R\$ 1,11 bilhão está relacionado às liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 41,59 milhões correspondem a parcelamentos. Além disso, R\$ 38,06 milhões referem-se a inadimplências.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em janeiro de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 11 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jan/25
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 228.681.217,09
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.529.997.167,58
Fundo de garantia	R\$ 144.798.193,09
Encargo	R\$ 309.928.622,30
Saldo CONER	R\$ 1.136.610.015,62

Proinfa:

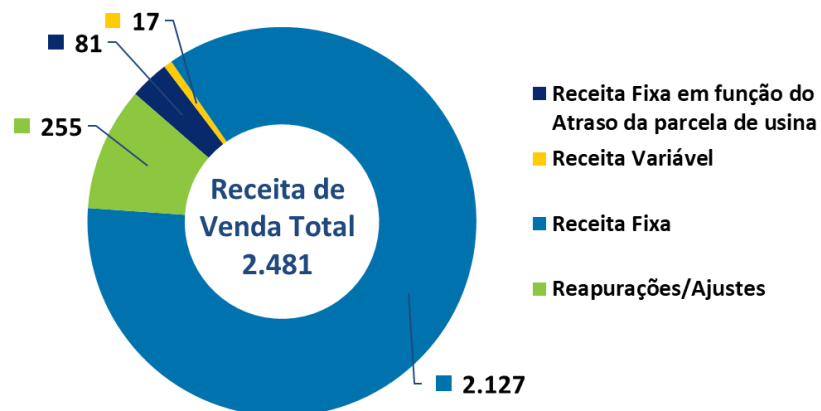
- ✓ 955 MW médios gerados
- ✓ 998 MW médios de garantia física
- ✓ 1.253 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 345,82 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 840,58 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 17 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

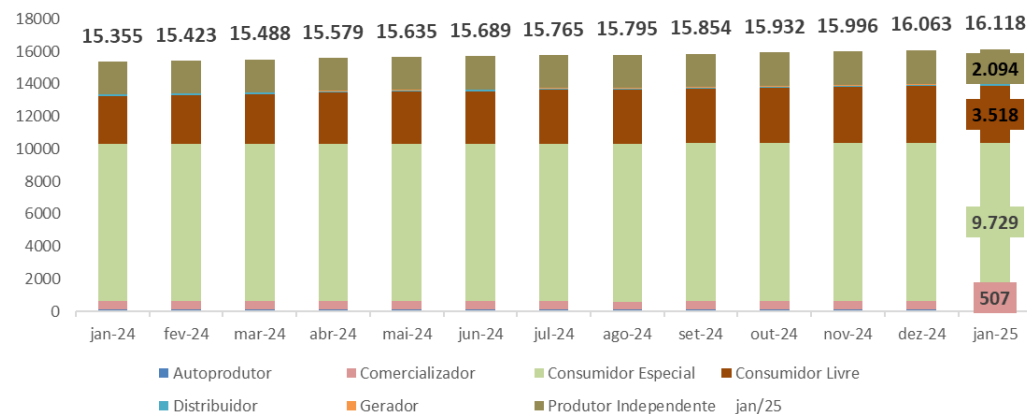
Tabela 12 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	jan/25
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	231,47
Por Insuficiência de Energia Não Especial	231,47
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	0,00
Valor de Referência	231,47

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **5,0%** em relação a janeiro de 2024, com um total de 763 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 18,1%, enquanto o número de consumidores especiais cresceu 0,7%.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.